



Nesta edição:

Seminário Cavernas em Ferro contou com 134 participantes

Justiça apura favorecimento à MMX na Semad em Minas Gerais

Novidades sobre o Euro Speleo Forum - UIS

7º encontro mineiro de espeleologia: Cavernas em rochas não carbonáticas

Conhecendo as cavernas de Sergipe

Expedições às cegas

Não existem despedidas, apenas recomenços...

Espeleoturismo em Uruará

Hotel da época dos Flintstones?

Pesquisadores na Caverna dos Cristais Gigantes

Homem vive há mais de 10 anos em caverna

Caverna em MG atrai Goianos

SBE realiza palestra na Adventure Sports Fair

Uma igreja na caverna da cidade do lixo

Foto do Leitor

SEMINÁRIO CAVERNAS EM FERRO CONTOU COM 134 PARTICIPANTES

Por **Marcelo Rasteiro (SBE 1089)**
Presidente da SBE

A SBE realizou no último dia 07 de maio o seminário "Cavernas em Canga" no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG. O evento contou com a apresentação de especialistas de diversas áreas. Os temas apresentados vão compor um livro sobre o assunto que está em fase de elaboração.

Para o desenvolvimento do projeto foi estabelecida uma estrutura organizada em três partes. A primeira apresentando a metodologia utilizada e aspectos gerais sobre patrimônio espeleológico e minério de ferro. A segunda parte vai abordar o "estado da arte" do conhecimento sobre o patrimônio espeleológico associado ao ferro, nas diversas áreas do conhecimento, como geologia, biologia,

paleontologia, entre outros. A terceira parte deve propor medidas para a conservação desse patrimônio na região do Quadrilátero Ferrífero (QF) e Área de Proteção Ambiental Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (APA-SUL RMBH).

Com a estrutura definida foram convidados autores com ampla experiência nos temas abordados (vide quadro anexo). A realização do seminário foi parte da metodologia proposta onde o público teve oportunidade de conhecer a proposta da obra bem como os temas específicos e dialogar com os autores que responderam as perguntas do público e colheram as primeiras impressões e sugestões.

O evento contou com 134 participantes, representantes de oito grupos de espeleologia, onze consultorias ambientais, treze mineradoras, oito universidades, cinco órgãos públicos, e associações locais. Esta diversidade de público enfatiza a

PRIMEIRA PARTE: INTRODUÇÃO

Apresentação e metodologia	Úrsula Ruchkys; Marcelo Rasteiro; Luiz Travassos; Luciano Faria.
Histórico e importância da espeleologia	Luiz Afonso Vaz de Figueiredo
Breve inventário do patrimônio espeleológico	Rubens Hardt
Proteção do patrimônio espeleológico	Cristina Kistemann Chiodi
Formações ferríferas e itabiritos	Carlos Alberto Rosière
Importância econômica do ferro	Maria Márcia Magela Machado
Os conflitos resultantes da produção de minério de ferro	Paulo de Tarso Amorim Castro; Maria Márcia Magela Machado

SEGUNDA PARTE: IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO ASSOCIADO AO FERRO

Geoespeleologia das cavernas em ferro	Allan Silas Calux
Gênese e desenvolvimento de cavernas em ferro	Georgete Dutra
Bioespeleologia associada à cavernas em ferro	Maria Elina Bichuette
Registro paleontológico	Jonathas de Souza Bittencourt
Arqueologia nas Cavernas Ferruginosas	Alenice Motta Baeta; Henrique Piló
Quadrilátero Ferrífero: valor cênico, turismo e religião	Luiz Eduardo Panisset Travassos

TERCEIRA PARTE: MEDIDAS E ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO NA APA SUL E QUADRILÁTERO FERRÍFERO

Diagnóstico do patrimônio regional	Manuela Pereira; e outros
Serviços da Geodiversidade Associados às Formações Ferríferas: Pressão e Oportunidades de Conservação	Úrsula Ruchkys e Maria Márcia Magela Machado
Áreas prioritárias e metas para geoconservação regional	Eric Oliveira; e outros
Diretrizes para gestão do patrimônio espeleológico regional	Flávio Carmo; e outros

Quadro de temas do livro



importância, interesse e alcance do tema.

O evento contou com a participação do Promotor do Ministério Público de Minas Gerais, Dr. Marcos Paulo Souza Miranda, que



Dr. Marcos Paulo Souza Miranda

Luciano Faria

destacou a importância da obra no cenário regional e nacional. Espera-se, como salientado pelo Promotor, que a obra possa ser uma referência para orientação na gestão do patrimônio espeleológico, fornecendo subsídios para a atuação da iniciativa privada, poder público e para a atuação do

MPMG na defesa deste patrimônio tão ameaçado.

Tão logo tenhamos uma versão preliminar da obra, vamos divulgar para considerações do público, mas qualquer pessoa já pode encaminhar suas sugestões pelo e-mail:

sbe@cavernas.org.br.



Luciano Faria

Espera-se que a obra possa ser referência na gestão do patrimônio espeleológico

Todas serão encaminhadas à equipe de autores.

Nosso agradecimento aos palestrantes e participantes do evento, ao Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG pela acolhida e a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais (MPMG), sem a qual a realização deste projeto não seria possível.



Luciano Faria

Evento contou com a presença de mais de 130 pessoas

JUSTIÇA APURA FAVORECIMENTO À MMX NA SEMAD EM MINAS GERAIS

A 8ª Vara Criminal da Comarca de Belo Horizonte determinou o afastamento cautelar de quatro funcionários de alto escalão da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad). Eles teriam omitido informações que favoreceram a MMX Mineração e impediram que as operações da empresa fossem embargadas após constatada depredação ao patrimônio espeleológico.

A decisão da Justiça foi tomada há 22 dias e, após serem notificados, os envolvidos terão 15 dias para apresentar defesa. Após colher depoimento dos envolvidos, o juiz decidirá se acata ou não a denúncia, feita pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e se abre processo criminal contra os suspeitos. A decisão foi tomada após ser deflagrada a Operação Espeleo, do MPMG, que já havia conseguido autorização da Justiça para interceptação telefônica dos suspeitos.

A denúncia apresentada acusa os envolvidos de “associaram-se para o fim específico de cometer crimes, retardar e deixar de praticar, indevidamente, atos de ofício para satisfazerem interesses pessoais e de terceiros”.

As gravações telefônicas auxiliaram na busca por indícios de que a Semad supri-

miu do licenciamento ambiental e de seu banco de dados, auto de fiscalização e de infração na mina da MMX, em Serra Azul, que apontavam a necessidade do embargo das atividades da companhia em virtude de danos causados ao meio ambiente.

Grutas destruídas

Em 27 de abril de 2012, analistas ambientais da Semad fiscalizaram o empreendimento da MMX como parte do processo de licenciamento ambiental da empresa. Foi constatada a necessidade de paralisação das operações uma vez que o nível de degradação ambiental “podia resultar em impactos negativos graves e irreparáveis ao patrimônio natural e cultural nas áreas de ocorrência de cavidades subterrâneas da Mina Serra Azul”.

Em 13 de dezembro do 2013, nova fiscalização apontou supressão de quatro grutas e, em outras três, a averiguação foi impossibilitada por se encontra-

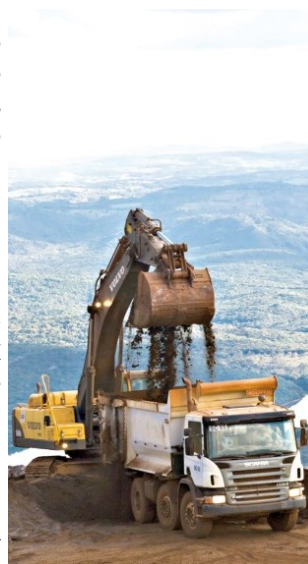
rem em área de grande instabilidade. Os técnicos concluíram que a degradação

se agravou por falta de embargo das atividades, como havia sido determinado há mais de um ano, e emitiram novo auto de infração. Até o dia 31 de março de 2014, a MMX não havia recebido qualquer auto de infração ou sofrido o embargo das atividades, o que reforça a tese de omissão da Semad.

As interceptações telefônicas levantaram indícios de omissão da Semad em diálogo entre servidores públicos.

“E a gente tentando resolver, pedindo pra MMX apresentar os estudos pra reanalisar e conceder licença já com as habilitações feitas, (...) Enrola, não responde o Ministério Público.

Eu fui enrolado, liguei pro Dr. (...), enrolado... enrolado... Agora chega intimação pra depor no Inquérito”, diz um trecho.



Mina da MMX em Serra Azul: necessidade de paralisação das atividades já era conhecida há um ano

MMX/Divulgação

Fonte: Hoje em dia 06/05/2014

NOVIDADES SOBRE O EUROSPELEO FORUM - UIS

Caros amigos espeleólogos!

Como já sabem, a 9ª edição do Euro Speleo acontecerá este ano na Romênia, "Onde os Cárpatos encontram o Danúbio", em Baile Herculane para comemorar o 20º aniversário da Federação Romena de Espeleologia (FRS)

O calendário dos eventos começa a tomar forma e você está convidado a se inscrever neste evento e nas atividades propostas:

- * **Simpósio Europeu de Expedições** (European Expedition Symposium): Onde poderá ser feita a inscrição para concorrer a expedição do ano do período (2013-2014). Mais informações em inglês [aqui](#).
- * **Simpósio Europeu de Proteção:** (EuroSpeleo Protection Symposium) Patrimônio espeleológico: a preservação dos sítios naturais e culturais. Tem como objetivo fornecer uma plataforma para os cientistas e espeleólo-

gos atuantes na área de conservação e proteção de cavernas e do carste, de compartilhar o estado da arte e seus trabalhos nesta área. Mais informações [clique aqui](#).

- * **Espeleo Arte e EuroSpeleo Imagem em Filme** (Speoarta et EuroSpeleo Image'In Film Festival): Os apaixonados por fotografia e filmes de cavernas terão a oportunidade de compartilhar suas experiências e sua arte em um concurso online. Mais detalhes estarão disponíveis em breve [aqui](#).
- * **1º Simpósio EuroSpeleo de Resgate em Cavernas:**



**Union Internationale
de Spéléologie**

Os organizadores convidam você a participar do processo de elaboração de orientações europeias para o desenvolvimento da rede de resgate em caverna e integração nas políticas da UE assim como participar em exercícios de resgate em caverna organizadas durante o evento. Mais informações [clique aqui](#).

Estão todos convidados a apresentar o trabalho de seu grupo, federação ou de sua "espeleo biblioteca" reservando um *stand* gratuitamente. Para fazer isso, [clique aqui](#).

O programa provisório do evento está disponível em:

speleoevent.ro/programme.html

*Traduzido por Teresa Aragão (SBE 1464)

7º ENCONTRO MINEIRO DE ESPELEOLOGIA: CAVERNAS EM ROCHAS NÃO CARBONÁTICAS

Saudações Espeleológicas!

O "VII Encontro Mineiro de Espeleologia" – 7ºEMESP – acontecerá entre os dias 27 a 31 de agosto de 2014, na cidade de Ouro Preto – MG e tem como tema central "Cavernas em Rochas NÃO Carbonáticas". O evento conta com a organização da Sociedade Excursionista e Espeleológica dos Alunos da Escola de Minas –

SEE em parceria com o Grupo de Extensão e Pesquisas Espeleológicas GUANO SPELEO.

A cidade de Ouro Preto, Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade, além de seu rico acervo histórico-cultural dos séculos XVII/XVIII, encontra-se em um vale encaixado com grande potencial espeleológico em diversas litologias. As minas subterrâneas, que carregam a memória da mão de obra escrava utilizada na extração do ouro apresentam os vestígios arqueológicos, ajudam a reconstruir a

história da mineração do período colonial. A cidade abriga também a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, que

além de apoiar o evento, contribui com a divulgação e propagação dos estudos nesta importante área da ciência. O encontro tem como objetivos realizar excursões,

mesas redondas e palestras com foco nas cavidades de litologias não carbonáticas, incentivar o debate a respeito das questões ambientais locais, estimular a produção científica da região, promover a troca de experiências entre profissionais e pesquisadores da área e desenvolver iniciativas que possam ajudar a estruturar o espeleoturismo regional e local, contando com a participação de espeleólogos, acadêmicos, estudantes, habitantes locais, entre outros.

O evento terá três dias voltados para

excursões na região, como para o Parque Estadual do Itacolomi (Ouro Preto/Mariana, MG), minas subterrâneas de Ouro Preto do século XVII/XVIII e Gruta Igrejinha (Miguel Burnier, MG), onde há ocorrência de litologias quartzíticas, ferríferas, dolomíticas e lateríticas. Nos dias restantes ocorrerão palestras e mesas redondas, com a participação de profissionais da área trazendo à tona discussões sobre a ocorrência de feições típicas de relevo cárstico nessas rochas.

A organização convida a todos para participar do 7ºEMESP em Ouro Preto, local propício para discussão de um tema tão controverso. Desta forma, comprometemo-nos a tornar o 7ºEMESP um evento de sucesso e referência.

Contamos com a sua participação e apoio. Desde já, nosso muito obrigado!

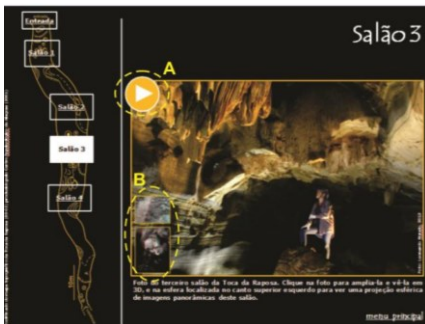
Fonte: Comissão Organizadora 7º EMESP



CONHECENDO AS CAVERNAS DE SERGIPE

O Censo do Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE), apontou em 2011 que o Brasil possui mais de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência ou incapacidade. Sendo assim, é de extrema importância levar o conhecimento espeleológico aos mais diversos tipos de pessoas, seja através de visitas in loco ou materiais digitais de apoio.

O trabalho de Rubiana Custódio e outros pesquisadores, intitulado “Conhecendo as cavernas de Sergipe – Toca da Raposa: O turismo virtual de ca-



CD-ROM é extremamente importante para a diminuição de visitas desordenadas à caverna

vernas como instrumento didático-inclusivo”, teve como objetivo geral construir um recurso de acessibilidade através de CD-ROM didático, que permite o turismo virtual a uma das cavernas de Sergipe, a Toca da Raposa, localizada no município de Simão Dias. O CD-ROM foi desenvolvido com

uma linguagem clara e acessível, e conta com imagens imersivas que levam um pouco da realidade do ambiente proposto a qualquer pessoa que tenha acesso digital. Dessa forma, diante das características intrínsecas às cavernas de Sergi-

pe (como presença de desníveis, obstáculos, condutos estreitos e tetos baixos) e ausência de plano de manejo, a construção desse material complementar é uma ferramenta importante para a acessibilidade do espeleoturismo por pessoas com necessidades especiais, principalmente as com mobilidade reduzida.

Além disso, o CD-ROM oportuniza a diminuição de visitas desordenadas a cavernas onde ainda não foram realizados estudos de capacidade de carga e plano de manejo, em paralelo à conscientização da importância desses ecossistemas com o acesso a informações pertinentes sobre a caverna, abrindo espaço também para divulgar a Espeleologia e possibilitar que pessoas que teriam dificuldades para visitar estes ambientes consigam de forma interativa e segura.

Fonte: Anais 32º CBE Jul/2013

EXPEDIÇÕES ÀS CEGAS

Era um texto sobre cavernas, lido em uma aula da infância. Priscila terminou a escola, cursou Psicologia, foi trabalhar em uma multinacional e começou a namorar Luiz Eduardo, também com deficiência visual, que desenvolve softwares para cegos.

Casaram-se em 2010. Reservaram hospedagem para a lua de mel. Dois dias antes de embarcarem, uma colega de trabalho viu um hotel fazenda na Internet e contou para Priscila que entre as atrações oferecidas no local havia um passeio em cavernas.

“Cavernas!”, seus ouvidos estalaram. Priscila cancelou o outro hotel e partiu com Luiz para o Vale do Ribeira, região ao sul do Estado de São Paulo, que concentra um grande número de cavernas.

Os dois receberam o kit fornecido a todos os visitantes, composto por capacete, lanterna e cajado de bambu; seguraram nos braços de seus respectivos guias e entraram na primeira das 15 cavernas que explorariam em pouco mais de dois anos (duas em Minas Gerais e as demais no Vale do Ribeira).



Casal iniciou a aventura espeleológica há quatro anos

Sentado ao lado de Priscila no sofá do apartamento em que moram, em São Caetano do Sul, na grande São Paulo, Luiz lembra com humor da primeira aventura: “Não esperava que a Priscila fosse me enfiar no buraco logo depois de casado!”. Priscila e Luiz já estiveram em cavernas secas, molhadas, e naquelas com aranhas e morcegos. Também já visitaram uma caverna estruturada com corrimão e passarela.

Mas eles preferem mesmo aquelas sem acessibilidade, pois querem entrar na água, rastejar nas passagens estreitas, sentir o revoar dos morcegos, pisar na lama e tocar, sempre que possível, nos espeleotemas, estruturas milenares que revestem as cavernas. Já para saberem o formato de tudo aquilo que o tato não alcança, Priscila e Luiz contam com a descrição feita pelos guias.

Para Luiz, a caverna mais marcante foi a Água Suja, no Vale do Ribeira. A delicadeza de sua natural decoração, esculpida sem pressa pelo tempo, cativou seus sentidos. “Ela me lembra um pouco de algo que eu não conheço nesse mundo.”

“Eu gostei da Ouro Grosso, também no Vale do Ribeira. Nela a gente entra rastejando por um buraquinho, achando que não vai ter nada lá. Depois você sai em um espaço amplo e mais pra frente dá de cara com uma cachoeira, com todo aquele barulho de água. É bem louco!”, diz Priscila.

Pergunto se preferem as cavernas molhadas: “Sim, nelas a gente nada e não tem o risco de cair”, explica Luiz. “É diferente, é mais emocionante!”, observa Priscila. Outro diferencial desse tipo de caverna que impressiona o casal é o ecoar das águas, que dá a impressão de uma conversa.

Para o futuro, Priscila e Luiz planejam conhecer as cavernas da Chapada Diamantina, na Bahia, e as de Bonito, no Mato Grosso do Sul. Para compartilhar as aventuras, criaram o blog Diário de Bordo:

www.domvirt.com.br/blog

Fonte: Revista Sentidos s/d

Nota:

A comissão de Espeleoinclusão da SBE recomenda que todas as atividades com PNE's sejam realizadas de forma segura, respeitando regras de segurança e, sempre que possível, utilizando os indicadores de acessibilidade. Mais informações em:

www.cavernas.org.br/anais32cbe/32_cbe_013-022.pdf

NÃO EXISTEM DESPEDIDAS, APENAS RECOMEÇOS...

Por **Natália Martins (SBE 1787)**
Redatora do SBE Notícias

Hesitei algumas horas antes de escrever esta matéria: precisava reunir em meu cérebro todas as informações pertinentes aos últimos 15 meses de vida e, em especial, àquelas em que se iniciou o meu fascínio por cavernas.

No começo, confesso, era apenas um estágio... Uma forma de estar mais perto de casa e aprender coisas um pouco diferentes. Afinal, como eu poderia achar um morcego ou “um monte de rochas” atraentes? Espeleologia era para loucos, pensava.

Mas essa loucura começou a fazer sentido no momento em que estive a primeira vez em uma caverna. Delci e Pavel, meus padrinhos, me fizeram perceber que a espeleologia é muito mais do que entrar em um “buraco escuro”. Essa atividade, pensei, requer companheirismo, coragem, espírito de equipe, persistência, resistência e paixão! Como não me apaixonar por cada espeleotema e pela beleza das diferentes formas de vida que habitam o recôndito subterrâneo?

Este é o último boletim que escrevo. Foram 15 meses de pesquisas, buscas em sites e divulgação de materiais exclusivos. Nossa equipe atuou

denunciando falhas públicas e cobrando posicionamento das autoridades de diversos locais todas as vezes em que havia uma potencial ameaça ao patrimônio espeleológico.

Trabalhar com tudo isso me fez enxergar a importância da atuação do terceiro setor na sociedade, em especial à SBE. Por este motivo meu trabalho de conclusão de curso da graduação não poderia tratar sobre outro tema que não fosse cavernas.

Obviamente não aprendi todas essas coisas sozinha, ao meu lado sempre esteve um orientador extremamente ético, interessado e preocupado em passar seu conhecimento. Com o Marcelo Rasteiro, Presidente da SBE, aprendi mais do que tudo a ter sempre responsabilidade em minhas ações e a agir com integridade, honestidade e clareza. Também não poderia deixar de citar minha queridíssima amiga Delci Ishida, que segurou fortemente minha mão nas primeiras cavernadas e passou todo conhecimento que adquiriu ao longo desses quase 20 anos de estrada espeleológica. Muito obrigada!



Delci Ishida

Outros amigos conheci ao longo dessa jornada: Érica Nunes, Pavel Carrijo, galera do GELS, Tetê, Christian Levi e tantos outros que não posso agradecer pessoalmente, mas deixo meu sincero agradecimento!

Caminho agora rumo a uma nova jornada... Um recomeço! Pois afinal, na vida não existem despedidas quando fazemos amigos e somos verdadeiramente apaixonados por algo. Deixo essa fase com inúmeras boas lembranças e recomeço uma nova fase profissional. Muito obrigada a todos por terem me proporcionado o conhecimento do fascinante mundo subterrâneo!

ESPELEOTURISMO EM URUARÁ

O espeleoturismo representa um novo segmento do mercado turístico que tem recebido atenção em função de suas relações estabelecidas com a dinâmica cultural e ecológica.

O trabalho de Roberta Luna e Reinaldo Cajaíba, intitulado “Conhecimento dos alunos do ensino fundamental e médio sobre espeleoturismo no município de Uruará-PA”, teve como objetivo verificar o conhecimento dos alunos do ensino fundamental e médio em uma escola

pública no município de Uruará (PA) sobre o Espeleoturismo. Procedeu-se para tanto, de aplicação de questionários com questões objetivas e subjetivas que abordava sobre a temática.

Como resultados observa-se que apesar de o município ser circundado por várias cavernas a divulgação do potencial espeleoturístico ainda deixa muito a desejar.

O turismo de forma desordenada em ambientes cavernícolas é um dos gran-

des responsáveis pela quebra de formações cársticas, inscrições nas paredes das cavernas, poluição por lixo e pisoteio de ornamentações do solo e ainda a expulsão ou morte de morcegos.

Portanto, faz-se necessário estudos minuciosos sobre a melhor maneira de explorar esses ambientes sem que cause alterações irreversíveis ao longo do tempo.

Fonte: Anais 32º CBE Jul/2013

HOTEL DA ÉPOCA DOS FLINTSTONES?

Um hotel impressionante, localizado sob as rochas de Cederberg, nas montanhas da África do Sul, fará com que você se sinta vivendo na época dos Flintstones.

A montanha, com quartos banhados por pinturas rupestres que



O hotel é localizado sob as rochas de Cederberg, nas montanhas da África do Sul

Hotspot Media datam de 6.000 anos, oferece um hotel espetacular, com resort em uma reserva natural. Os quartos ficam em 10 cavernas dife-

rentes, com vistas impressionantes para as montanhas. Os hóspedes podem dormir sob as estrelas se preferirem, apreciando a vista do lado de fora.

Trish Heywood, um antigo cliente que se hospedou no resort pela última vez em janeiro, disse que lá é “o mais perto que se pode chegar da natureza – e com luxo.

Cada suíte da caverna é feita de belas formações rochosas, que se misturam em seu ambiente, e conta com um terraço privado que custa o valor de, aproximadamente, R\$ 600,00 por noite.

Fonte: Gadoo/s/d

PESQUISADORES NA CAVERNA DOS CRISTAIS GIGANTES

Formada há mais de 500 mil anos, a famosa Caverna dos Cristais Gigantes, no México, é um dos locais mais surpreendentes da Terra. Descoberta por volta do ano 2000, o local possui formações que



Clique na imagem para ver o vídeo

contam com até 11 metros de comprimento e pesam mais de 55 toneladas. Um grupo de pesquisadores que visitou a Caverna enfrentou duramente o desafio de estar abaixo de 300 metros da superfície suportando a temperatura de nada menos que 50°C. Vale a pena conferir o vídeo sobre a expedição!

Fonte: You Tube 16/11/2012

HOMEM VIVE HÁ MAIS DE 10 ANOS EM CAVERNA

O programa Domingo Show, da emissora Record, visitou recentemente um homem que há mais de 10 anos mora em uma caverna em Quixadá, no Ceará.



Clique na imagem para ver o vídeo

O brasileiro de 64 anos vive sozinho e se mudou para a caverna depois que suas possibilidades de pagar um aluguel se esgotaram.

Vale a pena assistir a reportagem para um exercício de reflexão acerca da sociedade em que vivemos! Recomendamos acelerar o vídeo para o 33'.

Fonte: Vídeos r7 04/05/2014

CAVERNA EM MG ATRAI GOIANOS

A equipe de reportagem do Bom Dia Goiás visitou recentemente a bela Gruta da Lapa Nova, localizada no município de Vazante, MG. Embora esse importante sítio pré-histórico e belíssimo patrimônio arqueológico esteja dentro do Estado de Minas, são os Goianos quem mais frequentam o local já que a distância de Catalão até Vazante é de 170 km apenas.



Clique na imagem para ver o vídeo

O passeio dura cerca de 15 minutos na parte aberta à visitação pública (cerca de 400 metros). A entrada é franca.

Fonte: Globo TV 12/05/2014

SBE REALIZA PALESTRA NA ADVENTURE SPORTS FAIR

Arquivo pessoal



A SBE convida todos à participarem da palestra intitulada "Espeleologia" que será minis-

trada por Luiz Afonso V. Figueiredo (SBE 0161) no dia 17 de Maio (Sábado) às 11h30 na Adventure Sports Fair - Bial de Ibirapuera em São Paulo.

Serão apresentados os conceitos gerais de espeleologia, formação de cavernas, além das principais cavernas

brasileiras, Sociedade Brasileira de Espeleologia com a organização de atividades e outros assuntos.

Mais informações sobre o evento e valor dos ingressos, acesse:

www.adventurefair.com.br

Palestra ministrada por Luiz Afonso V. Figueiredo

UMA IGREJA NA CAVERNA DA CIDADE DO LIXO

Grandes comunidades cristãs não são muito comuns no Egito islâmico, mas um dos grupos mais populosos é o dos catadores de lixo Zabbaleen, que mantiveram suas crenças coptas e se estabeleceram como a maior igreja cristã no Oriente Médio, no Mosteiro de São Simão.

Os Zabbaleen (palavra que significa literalmente "pessoas do lixo") vivem em uma vila na base dos rochedos Mokattam desde 1969, quando o governador de Cairo decidiu mover todos os catadores de lixo para um único acampamento. A maioria dos catadores eram cristãos Coptas, e conforme eles continuaram crescendo em número ao longo dos anos, criou-se a necessidade de uma igreja centralizada. Em 1975, a primeira igreja cristã foi construída na aldeia, mas após um

incêndio, foi iniciado um trabalho para criar um monastério no penhasco. O Monastério de São Simão é o resultado deste novo projeto. Simão, o Curtidor, foi um santo artesão que viveu durante o século 10, e a igreja na caverna foi dedicada a ele. Usando uma caverna pré-existente e a encosta que dava para ela, o mosteiro atual tem capacidade para 20.000 pessoas ao redor de um púlpito central. Outras cavernas próximas também foram construídas em espaços separados da igreja e todas elas são ligadas para criar um enorme complexo cristão no coração da cidade de lixo. Como o turismo em uma vila de catadores de lixo não é algo lá muito atrativo, chegar ao Mosteiro de São Simão não é muito simples,



Wikipédia

O mosteiro atual tem capacidade para 20.000 pessoas

mas ainda assim, como a maior igreja cristã próxima a diversos países, centenas de milhares de pessoas peregrinam para ela todos os anos.

Fonte: Gizmodo.uol 09/05/2014

Foto do Leitor

Explorando a Sapatú III...

Data: 08/02/2014

Autor: Luiz Carlos da Cruz (SBE 1705)

Gruta do Sapatú III (SP_722)

Proj Horizontal: 80 m

Desnível: 10,33 m

Eldora- SP

Foto da penúltima expedição do
PROCAD

ENVIE SUA FOTO PARA

SBNOTICIAS@CAVERNAS.ORG.BR



Luiz Carlos da Cruz



Agenda

17/05/2014

Palestra na Adventure Sport Fair: Espeleologia no Brasil

Palestrante: Luiz Afonso Vaz de Figueiredo (SBE 0161)

www.adventurefair.com.br/foruns-e-palestras/adventure-congress

29 a 31/07/2014

7º (CEALC)

www.viicealc.org

27 a 31/08/2014

7º Encontro Mineiro de Espeleologia

Ouro Preto MG

Mais informações em breve

21 a 26/09/2014

47º Congresso

Brasileiro
de Geologia

Salvador - BA

www.47cbg.com.br

15 a 19/07/2015

33º CBE

Centro Paula Souza André Lopes
Eldorado SP

Mais informações em breve



Aquisições Biblioteca

Boletim Eletrônico **Sopra e sotto il Carso**, Nº 04, Ano 111, Centro Ricerche Carsiche "C. Seppenhofer" - Gorizia , Abr/2014.

PEREIRA, E.A. et.al. **Esporte e turismo: parceiros da sustentabilidade nas atividades de aventura**. Pelotas: UFPel, 2012.188p.

As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.



Venha para o mundo das cavernas!

Filie-se a Sociedade Brasileira de Espeleologia - SBE

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

Clique aqui para se filiar

19 3296 5421

Expediente

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.

Natália Martins e Delci Ishida

Contato:

sbenoticias@cavernas.org.br

Todas as edições estão disponíveis em: www.cavernas.org.br

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da SBE Sociedade Brasileira de Espeleologia